

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA · "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. A presente liturgia recorda-nos que a adesão ao Reino de Deus dá-se dentro de um processo, sendo preciso discernir, dia a dia, os passos necessários para se chegar a uma autêntica vivência da fé. Supliquemos a sabedoria que vem do alto e aproximemo-nos do Senhor, cantando:

02. CANTO INICIAL

1. Cante ao Senhor a terra inteira. Sirvam ao Senhor com alegria. Vinde ao seu encontro alegremente. Vinde ao seu encontro alegremente.

R. O Senhor é bom, eterno é seu amor! O Senhor é bom, eterno é seu amor! (bis)

2. O Senhor somente é nosso Deus, ele é quem nos fez e somos seus: somos o seu povo e seu rebanho. Somos o seu povo e seu rebanho.

3. Vinde, aproximai-vos, dando graças, todos a cantar hinos de alegria! Bendizei, louvai seu santo nome. Bendizei, louvai seu santo nome.

4. O Senhor é bom nós repetimos, sua misericórdia é sem limites, seu amor fiel é para sempre. Seu amor fiel é para sempre.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

05. CANTO PENITENCIAL (102º Encontro)

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T.** Amém!

Após a absolvição:

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA (100º Encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

07. OREMOS (Silêncio)

P. Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

08. REFRÃO ORANTE (102º Encontro)

Quem me ama guardará minha Palavra!

Quem me ama guardará minha Palavra!

Quem me ama, quem me ama guardará
minha Palavra, minha Palavra, minha Palavra!

I LEITURA – Sb 12,13.16-19

09. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder, e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com

clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores.

PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 85

(Melodia 96° Encontro- Senhor, quem morará)

R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes virão adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, sois amor, paciência e perdão. Tende pena e olhai para mim! Confirmai com vigor vosso servo.

II LEITURA - Rm 8,26-27

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.

PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96° Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do Céu, Senhor da Terra: os mistérios do teu Reino, aos pequenos, Pai, revelas.

EVANGELHO - Mt 13,24-43

(Mais longo)

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo: Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?' O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' O dono respondeu: 'Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no

meu celeiro!" Jesus contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos". Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: "O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado". Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo". Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça".

PALAVRA DA SALVAÇÃO.

T. Glória a vós Senhor.

14. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Caríssimos fiéis, nós não sabemos o que pedir nas nossas orações. Deixemos que o Espírito Santo interceda por nós e invoquemos com confiança o Pai Celeste, dizendo:

R. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Para que nosso Bispo, Dom Carlos José, e os seus presbíteros e diáconos semeiem a boa semente no campo de Deus e a confiem aos cuidados de Jesus e de sua Mãe, rezemos.

2. Para que ninguém julgue os outros com dureza e todos saibam ser justos e humanos como Deus é indulgente para com todos, rezemos.

3. Para que Deus purifique o mundo de seus erros, cure as doenças, afaste a fome, acabe as guerras e dê a paz do coração aos que não a têm, rezemos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor, que conheceis como ninguém o trigo que por vós foi semeado no coração de cada ser humano, não deixeis que ele seja sufocado pelo joio que o inimigo aí semeia quando dormimos. Por Cristo, nosso Senhor.

16. CANTO DAS OFERENDAS

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; hoje são teu corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de

trigo se tornaram pão.

R. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão (bis).

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

LOUVOR EUCARÍSTICO

C. Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. Ele renunciou até mesmo a vida humana, para produzir em nós, vida nova. A pessoa que não for capaz de renunciar por amor de Cristo, não é digno de tal grande graça. Recebamos Jesus na Eucaristia, cantando:

17. CANTO

1. Por um pedaço de pão e por um pouco de vinho / eu já vi mais de um irmão se desviar do caminho / por um pedaço de pão, e por um pouco de vinho / eu também vi muita gente encontrar novamente o caminho do céu / eu também vi muita gente encontrar novamente o convívio de Deus.

R. Por um pedaço de pão e um pouquinho de vinho / Deus se tornou refeição e se fez o caminho / por um pedaço de pão. (3x)

2. Por não ter vinho e nem pão, por lhe faltar a comida / eu já vi mais de um irmão desiludido da vida / e por não dar do seu pão, e por não dar do seu vinho / vi quem dizia ser crente perder de repente os valores morais / vi que o caminho da paz só se faz com justiça e direitos iguais.

18. APRESENTAÇÃO DA EUCARISTIA

C. No domingo, celebramos a ressurreição do Senhor Jesus dentre os mortos. Ele nos fala através de sua Palavra e nos sustenta com a Santíssima Eucaristia. E nós O louvamos pela salvação que Ele nos alcançou pela sua paixão, morte e ressurreição. Queremos ser terra boa, capaz de acolher a semente do Reino e fazê-la germinar, crescer, florescer e frutificar em nossa comunidade de fé.

R. Nós somos obras de Deus

P. Nós estamos felizes, ó Pai, porque derramastes sobre nós muitas bênçãos. Hoje é o dia da alegria mais pura, porque Jesus Cristo, com sua morte nos deu nova vida e com sua ressurreição fortaleceu nossa esperança. O Espírito Santo cria em nós um novo ânimo e nos ajuda a sermos sinal da ressurreição no mundo em que vivemos. Por isso, queremos agora Vos agradecer com alegria, cantando:

19. CANTO

R. Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.

1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

2. Do meu passado Ele é o Senhor. (3x) Glória a

ti, Senhor.

3. Do meu futuro Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

(Durante o canto, o Santíssimo é levado ao Altar)

P. Graças e louvores sejam dados a cada momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. É nosso dever, ó Pai, dar-vos graças pelo dom da vida, pelas maravilhas que nos concedes a cada dia e que muitas vezes, aos nossos olhos passam despercebidas.

T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Nós vos louvamos, ó Deus, por vosso Filho, que veio ao mundo com a missão de servir, e, ao mesmo tempo, nos trouxe a salvação.

T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Pai de bondade, nós vos pedimos perdão pelas vezes que ignoramos a vossa plenitude, deixando-nos levar pelas coisas deste mundo.

T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Nós vos pedimos perdão, Senhor, pelas vezes que ignoramos nossos irmãos, pois ainda não percebemos que é a vós que estamos ignorando.

T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Nós vos agradecemos, Senhor, pelas vezes que nos sentimos tão fracos, pois para isso nos deixastes o pão da Eucaristia que nos alimenta e nos dá força na caminhada. Nós vos pedimos que, por esta Eucaristia, possamos alimentar, cada vez mais no amor, a nossa família e a nossa comunidade.

T. Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

P. Obedientes à Palavra de Jesus, nosso Salvador, rezemos juntos a oração que Ele mesmo nos ensinou:

T. Pai-nosso...

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo!

(Realiza-se, como de costume, a distribuição da Comunhão)

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Provai e vede, provai e vede, quão suave é o Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor para sempre, na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.

2. É feliz quem em Deus busca refúgio, na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me dos meus temores o Senhor me fez livrar.

3. O Senhor volta seus olhos para o justo, que faz o bem, que não engana e busca a paz. E Ele atende os seus clamores, reconhecendo todo o bem que o justo faz.

21. COMUNHÃO II (95º Encontro)

1. Eu sou o pão do amor vivo que desceu do céu. Não morrerá jamais quem dele comer, pois terá a vida eterna.

R.: Presença real, não é mais pão, é o corpo de Jesus, que se entregou por nós na cruz, é presença real. Presença real, não é mais vinho, é o sangue do Senhor, é o mandamento do amor, é presença real.

2. Meu corpo e, também, meu sangue é isto que é dado por vós, E será perdão para todo o pecado: Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre também vai ao Pai. E viverá feliz no Espírito Santo, no projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo é a nossa missão. Não temerá jamais quem a vida doar em favor dos irmãos.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecestes junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento,

guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

1. Ó Nossa Senhora de Lourdes, que cheia de luz vos mostrais na gruta, à feliz Bernadete, e a nós, vossos filhos, amais!

R. Sois Imaculada, ó Maria, na vossa feliz Conceição! Ó Nossa Senhora de Lourdes, ouvi o louvor e a oração!

2. Na gruta, à feliz Bernadete, viestes o terço ensinar, lembrastes que sem penitência ninguém poderá se salvar!

3. Na gruta brotou uma fonte, de água que cura e refaz, é a água da graça e da vida, que o Filho bendito nos traz!



**ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II**

Inscreva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**